



## INFORME TÉCNICO 02/2022 DO GT-COVID-19 UFF

### **CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA RETORNO CONTROLADO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS**

**Atualização 24 de janeiro de 2022**

O GT COVID-19 UFF vem através deste informe técnico atualizar o cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro frente às atividades presenciais já em curso e ao retorno controlado às atividades acadêmicas presenciais no semestre letivo de 2022.1

O mapa de risco do Estado do Rio de Janeiro em sua última versão divulgada em 20/01/2022 (65ª atualização) <sup>1</sup> informa que o Estado do Rio de Janeiro está classificado em bandeira laranja, de risco moderado para Covid-19, ou seja, no momento não é prudente o retorno presencial. Apesar disso, países que já experimentaram a circulação da variante Omicron apresentaram de maneira semelhante ao Estado do Rio de Janeiro, um aumento exponencial de casos, seguido de queda na mesma proporção <sup>2</sup>.

Em relação ao semestre letivo atual em andamento (2021.2), no que se refere à manutenção ou não das atividades práticas de alunos e funcionamento de outras atividades da UFF, **mantemos a recomendação que cada caso seja analisado individualmente** pelos órgãos deliberativos das unidades, cursos e universidade como um todo, já que todas as atividades em curso foram planejadas previamente, com adoção de protocolos de minimização da aquisição da COVID-19 para as referidas atividades que estão em andamento.

Em relação às recomendações específicas para o retorno presencial das aulas do próximo semestre letivo (2022.1), ainda não é possível definir com bases epidemiológicas e com os critérios previamente definidos pelo GT COVID-19 UFF o modelo de retorno (remoto, híbrido ou majoritariamente presencial). Sugerimos que não haja pressa em definir esse modelo, já que a situação epidemiológica é dinâmica, de forma que qualquer decisão pode ser revertida para uma maior ou menor flexibilização.



Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF mantém as orientações que constam na sexta versão do Plano de Contingências da UFF, e reforça que:

1. seja obrigatório que toda unidade acadêmica possua seu plano de contingência feito e aprovado pelos seus pares conforme instruções no Guia para elaboração do plano de contingência local considerando o retorno às atividades presenciais no cenário da pandemia pelo SARS-COV-2 divulgado em 25/8/21;
2. seja obrigatório que os planos de contingência das unidades acadêmicas possuam estratégias de monitoramento de casos suspeitos, conforme o guia da UFF para elaboração;
3. sejam obedecidas as recomendações emanadas pelos conselhos superiores da UFF em relação à necessidade de vacinação contra a COVID-19 e comprovação da mesma;
4. as pessoas com sintomas compatíveis com quadro gripal ou sugestivos de COVID-19 não compareçam à UFF enquanto não forem avaliadas por um médico; e
5. sejam reforçadas as medidas de prevenção e minimização de aquisição da COVID-19 para as atividades presenciais que já estejam ocorrendo na UFF, tais como: higienização de mãos com água e sabão ou álcool gel a 70%, uso de máscaras, ventilação adequada dos ambientes, distanciamento social e evitar aglomerações. As máscaras N95 ou PFF2 apesar de teoricamente oferecerem maior proteção, **são equipamentos que devem ser destinados assistência a pacientes com COVID-19**, conforme o que consta no Guia de Vigilância Epidemiológica Covid-19: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019, atualizado em 20/1/2022 <sup>3</sup>. Tais EPIs além de serem mais caros que as máscaras cirúrgicas e de pano, necessitam que a pessoa receba treinamento adequado sobre uso e armazenamento corretos, já que a utilização inadequada pode expor ainda mais o profissional, do que protegê-lo. A OMS recomenda o uso de máscara cirúrgica para indivíduos acima de 60 anos de idade ou com fatores de risco a serem considerados para complicações da covid-19 <sup>4</sup>.



Concluindo, o GT COVID-19 informa que manterá os informes técnicos quinzenais, baseados no cenário epidemiológico do Estado do Rio de Janeiro, com intuito de fornecer subsídios para a tomada de decisões acerca das atividades presenciais já em curso e planejamento futuro do funcionamento das atividades acadêmicas.

#### Referências:

- 1- Mapa de risco da Covid-19: estado do Rio de Janeiro está em bandeira laranja. Disponível em : <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2022/01/mapa-de-risco-da-covid-19-estado-do-rio-de-janeiro-esta-em-bandeira-laranja> . Acesso em 23/1/2022.
- 2- Covid-19 Daily Updates & Cases. South Africa. Disponível em: <https://sacoronavirus.co.za/covid-19-daily-cases/> Acesso em 24/1/2022
- 3- Guia de Vigilância Epidemiológica Covid-19: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19/view> Acesso em 22/1/2022
- 4- Use of medical and non-medical/fabric masks for community outreach activities during the COVID-19 pandemic, based on current WHO guidance. <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-IPC-Masks-Comm-health-care-2021.1>